



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mudanças da prevalência de dentes permanentes cariados em quatro blocos econômicos nos anos de 1990 e 2017
Autor	GABRIELA HAMMES GEHRKE
Orientador	CAMILA MELLO DOS SANTOS

A cárie dentária é uma das condições crônicas de mais alta prevalência, constituindo-se como um dos principais motivos de dor e perda dentária em adultos. O objetivo do estudo foi descrever as mudanças da prevalência de dentes permanentes cariados em quatro blocos econômicos nos anos 1990 e 2017. Foi realizado um estudo descritivo, a partir das estimativas para prevalência de cárie em dentes permanentes do Global Burden of Disease (GBD) nos anos de 1990 e 2017. Foram incluídos os países pertencentes à Organização Mundial da Saúde. Os países foram organizados em quatro blocos econômicos, conforme os critérios do Banco Mundial. As estimativas de prevalências de cáries foram apresentadas em porcentagem (%). A variação da prevalência de cárie entre os anos de 1990 e 2017 foi calculada a partir da diferença entre a porcentagem de prevalência de dentes permanentes cariados entre 1990 e 2017. Houve redução na prevalência de dentes permanentes cariados no período estudado em 85% dos países. A prevalência de dentes permanentes cariados entre os países de renda baixa passou de 33,80%, em 1990, para 33,06%, em 2017, uma redução de -0,73. No bloco de países com renda média-baixa, a prevalência que era 36,23%, em 1990, alcançou 34,68%, em 2017, o que conferiu ao grupo uma redução de -1,56. A prevalência média de dentes permanentes cariados, entre os países de renda média-alta, foi de 38,32% em 1990, para 36,58% em 2017, representando uma diminuição de -1,74. Entre os países de renda alta, a prevalência média de dentes permanentes cariados passou de 37,36% para 34,96%, entre os anos de 1990 e 2017, apresentando uma redução de -2,4. A diminuição na prevalência de dentes permanentes cariados é uma realidade verificada em todo o mundo, e não restrita aos países desenvolvidos, porém países de maior renda obtiveram uma redução maior na prevalência.